



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Semicondutores têm nova fase de crescimento

A receita global de semicondutores deverá atingir US\$ 1,6 trilhão em 2026, um aumento de 92% em relação à receita de US\$ 809 bilhões registrada em 2025, de acordo com o Gartner, Inc., empresa de insights de negócios e tecnologia. Em 2027, a previsão é de que a receita totalize US\$ 1,9 trilhão.

“A indústria de semicondutores está entrando em uma fase de crescimento fundamentalmente nova”, afirma Ben Lee, diretor Analista do Gartner. “O ritmo de expansão do setor está acelerando dramaticamente, impulsionado pelo investimento contínuo em infraestrutura de Inteligência Artificial (IA) e por um ciclo de preços de memória mais forte do que o previsto”, acrescenta.

À medida que a infraestrutura de IA ganha escala, ela não está apenas remodelando os investimentos em todo o ecossistema de semicondutores, mas

também redefinindo o mix de aplicações do setor. Diante disso, projeta o analista, o ecossistema de data centers de IA deverá crescer de 36,5% da receita de semicondutores em 2026 para mais de 53% até 2030. “É uma mudança estrutural em onde o valor dos semicondutores é gerado e como a demanda está evoluindo em todo o setor”, diz Lee.

A receita de memória deverá totalizar US\$ 837 bilhões em 2026 e ultrapassar US\$ 1 trilhão em 2027. A memória continua sendo a principal contribuidora para o crescimento da indústria de semicondutores neste ano e deverá representar 54% da receita total de semicondutores, ante 27% em 2025.

A receita de Dynamic Random Access Memory (DRAM) deverá aumentar 246,6% em 2026, enquanto a receita de memória flash NAND deverá crescer 371,9%. Embora seja espe-

rado que capacidade adicional entre no mercado em 2027, projeta-se que as condições de oferta e demanda permaneçam restritas à medida que a implementação da infraestrutura de IA continue aumentando o consumo de memória.

“A infraestrutura de IA mudou fundamentalmente a dinâmica do mercado de memória”, afirma Shrish Pant, diretor Analista do Gartner. “Embora a expansão dos preços esteja acelerando o crescimento em 2026, a continuidade das implementações de infraestrutura de Inteligência Artificial, o maior volume de memória por servidor de IA e a demanda sustentada por High Bandwidth Memory (HBM) contribuirão para o crescimento da receita de memória até 2027 e além”, relata.

À medida que os clusters de IA se tornam maiores, mais rápidos e mais intensivos em ener-



Receita de semicondutores alcançará US\$ 1,6 trilhão em 2026

gia, eles exigem investimentos crescentes em CPUs, chips de redes, gerenciamento de energia, dispositivos analógicos e tecnologias de interconexão óptica.

“A IA está ampliando a oportunidade para semicondutores em toda a camada de infraestrutura, em vez de bene-

fiar uma única categoria de dispositivos”, afirma Lee. “Excluindo a memória, o Gartner prevê que a receita de semicondutores cresça de US\$ 589 bilhões em 2025 para US\$ 718 bilhões em 2026, um aumento de 21,9%, e alcance US\$ 864 bilhões em 2027”, projeta.

ArcelorMittal moderniza SAP com SUSE e cresce 86%

Redução de 58% nos custos de sistema operacional no primeiro ano do projeto, aumento de 86% na produtividade das equipes de infraestrutura e redução em até 80% o tempo necessário para implantar novos serviços.

Responsável pelos serviços de tecnologia do Grupo ArcelorMittal no Brasil e em diversos países, a ArcelorMittal Sistemas modernizou a sua plataforma SAP com soluções da Suse, e os resultados já impactam a operação. O desafio da empresa é gigante: manter a infraestrutura que suporta mais de 30 mil usuários do ambiente SAP ERP e um banco de dados SAP HANA com cerca de 23 TB de informações.

Na prática, a empresa enfrentava um cenário similar ao de outras grandes empresas, como ambientes heterogêneos, múltiplos fornecedores, diferentes arquiteturas e processos complexos de gestão. Na operação do dia a dia, isso significava aumento dos custos operacionais, dificuldade de administração dos sistemas e redução da agilidade necessária para acompanhar as demandas do negócio.

“A infraestrutura de TI passou a desempenhar um papel cada vez mais estratégico para empresas que operam ambientes críticos. O case da ArcelorMittal

Sistemas demonstra como a padronização da plataforma, aliada à automação e à alta disponibilidade, gera ganhos concretos de produtividade, eficiência e redução de custos, ao mesmo tempo em que fortalece a resiliência operacional”, afirma Marcos Lacerda, presidente da Suse América Latina.

Como parte de um projeto de simplificação e modernização da infraestrutura de TI, a companhia migrou suas aplicações SAP críticas para a nuvem Microsoft Azure.

Durante esse processo, também padronizou seu ambiente com o Suse Linux Enterprise Server for SAP Applications e o Suse Multi Linux Manager, simplificando a administração da infraestrut-

tura, automatizando processos de atualização e fortalecendo os mecanismos de alta disponibilidade.

“Nossa estratégia era consolidar a infraestrutura em uma plataforma única, capaz de simplificar a gestão dos ambientes SAP, aumentar a estabilidade dos sistemas e oferecer mais agilidade para atender às necessidades do negócio. Com esse projeto com a Suse, conseguimos atingir esses objetivos e criar uma base preparada para suportar o crescimento da operação”, explica o gerente de Infraestrutura de Nuvem e Data Center da ArcelorMittal Sistemas, Henrique Matiole.

A padronização também levou a uma redução no tempo de implantação de novos serviços de 40 horas para oito horas.



Lacerda é presidente da Suse América Latina

AWS e Sebrae Startups lançam capacitação em IA

A AWS e o Sebrae Startups anunciaram que os empreendedores terão acesso a um novo programa de capacitação gratuito focado em Agentes de Inteligência Artificial.

A iniciativa amplia a colaboração entre as duas organizações, que nos últimos dois anos já levou conteúdo sobre tecnologia e nuvem a mais de 85 mil pessoas por meio de diferentes programas educacionais. Agora, o objetivo é treinar 5 mil pessoas e preparar o ecossistema empreendedor para a era dos agentes de IA. O treinamento “Agentes de IA na AWS” tem oito módulos, gratuitos e em português, e utiliza ferramentas reais como Claude, Amazon Quick e Kiro, com abordagem prática e imediatamente aplicável, alinhada às competências mais demandadas pelo mercado de tecnologia.

“Não basta entender o que é IA, é preciso saber construir com ela. Agentes de IA são a fronteira mais prática e acessível para startups que querem escalar operações, automatizar processos e criar produtos diferenciados sem precisar de grandes equipes técnicas”, afirma Karina Lima, head de Startups da AWS no Brasil.

O gerente de Inovação do Sebrae/SC, Alexandre Souza, diz que esse programa quer levar conhecimento prático e aplicável para qualquer empreendedor brasileiro que tenha conexão à internet. “Estamos falando de capacitação que pode mudar a forma como uma startup no interior do Nordeste escala operações ou como um negócio no Sul automatiza atendimento”, diz. “Empreendedores que dominam agentes de IA se tornam mais valiosos para parceiros, investidores e clientes”, destaca. O Brasil lidera a adoção de inteligência artificial na América Latina. Segundo o estudo “Desbloqueando o Potencial da IA no Brasil” (2025), encomendado pela AWS à Strand Partners, 40% das empresas brasileiras já utilizam IA em seus negócios — índice próximo ao de mercados europeus. Entre as organizações que adotaram a tecnologia, 95% registraram crescimento de receita, com aumento médio de 31%. O estudo revela ainda que 53% das startups já incorporam IA em seus modelos de negócio, e que no uso avançado da tecnologia, as startups lideram com 29%, à frente das grandes corporações e da média nacional.